

CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 9º ANO DA ESCOLA FRANCISCO ISAIAS DO NASCIMENTO (CAIC) SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL

LUCIANA SIRQUEIRA VIANA, ELIOENAI DA SILVA OLIVEIRA, EUDIMARA CARVALHO DE ARAÚJO, ANA VALÉRIA SILVA DOS SANTOS, CHARLYAN DE SOUSA LIMA, ANDRÉA MARTINS CANTANHEDE

A educação deve ser um espaço de cidadania e de respeito aos direitos humanos, nesse sentido, é importante que o tema da inclusão de grupos minoritários esteja presente no currículo escolar. A pesquisa teve como objetivo analisar a concepção dos alunos sobre diversidade sexual em duas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, onde são desenvolvidas atividades do PIBID, situada em Chapadinhama. A abordagem do trabalho é quali-quantitativa e foi realizado durante o período de setembro a novembro de 2016, com 61 alunos. Inicialmente foram levantadas informações sobre as concepções prévias dos alunos utilizando um questionário e produções textuais descritivas sobre suas percepções sobre a diversidade de configurações afetivas e familiares apresentadas em forma de figuras. A frequência das respostas presentes nos questionários prévios foi analisada no Microsoft Excel 2013 e com as produções textuais descritivas foram realizadas análise de conteúdo, com uma pré análise e leitura flutuante, exploração do material, tratamento dos resultados e finalmente com inferências e interpretação. Depois do tratamento, os resultados foram submetidos a uma análise utilizando software IRAMUTEQ. As respostas dos alunos ao questionário revelaram que a maioria desconhece e não conceitua os termos heterossexualidade, homossexualidade bissexualidade. A análise das produções textuais descritivas também revelou que a maioria considera normal observar a formação de casais homossexuais, sobre a importância do respeito, porém, em muitos relatos, é possível perceber posicionamentos preconceituosos implícita e explicitamente. Os discursos sociais preconceituosos estão presentes na maioria dos jovens, é importante que a escola discuta questões polêmicas a fim de defender o direito de ser do outro. Este trabalho revela a carência de conhecimento dos alunos sobre orientação sexual, e uma certa dificuldade para explicitar suas significações sobre o tema. Percebemos posicionamentos preconceituosos ao se tratar de casais homossexuais, alunos que não aceitam esse tipo de relacionamento e não consideram normais, mas revelam que respeitam. Portanto, as discussões, ações e ferramentas conceituais viabilizam a resignificação e transformação que contribuem para o rompimento das desigualdades na perspectiva de uma educação humanizadora. Palavras - chave: Diversidade Sexual, educação, respeito, sexualidade, preconceitos.

PALAVRAS-CHAVE: DIVERSIDADE SEXUAL, EDUCAÇÃO, RESPEITO, SEXUALIDADE, PRECONCEITOS.

ÁREA TEMÁTICA: PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL